

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**AOS ACIONISTAS**  
 Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2003 e 2002, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

Por fim, recomendamos a leitura do extrato das operações combinadas de seguros do Grupo Unibanco AIG, publicado nos jornais Valor Econômico e Gazeta Mercantil.  
**AGRADECIMENTOS**  
 Agradecemos aos Senhores Acionistas, Clientes e Corretores pela confiança e apoio

dispensados. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 7 de agosto de 2003.  
**A Diretoria**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO** (em milhares de reais)

ATIVO	2003	2002	PASSIVO	2003	2002
<b>CIRCULANTE</b>	<b>86.422</b>	<b>71.981</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>55.171</b>	<b>49.290</b>
Caixa e bancos	187	336	<b>OBRIGAÇÕES A PAGAR</b>	<b>20.681</b>	<b>12.616</b>
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>70.295</b>	<b>44.673</b>	Obrigações a pagar	16.512	5.524
Títulos de renda fixa – privados	55.723	36.292	Provisões trabalhistas	49	60
Títulos de renda fixa – públicos	14.281	7.877	Provisão para impostos e contribuições	4.020	7.032
Outras aplicações	291	504	<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>7.432</b>	<b>11.406</b>
<b>CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>11.982</b>	<b>18.941</b>	Seguradoras	111	35
Prêmios a receber	6.679	9.464	Resseguradoras	2.241	4.767
Seguradoras	3.765	219	Comissões sobre prêmios emitidos	464	1.167
Resseguradoras	1.823	1.940	Outros débitos operacionais	4.616	5.437
Provisão para riscos sobre créditos	(285)	(652)	<b>DEPÓSITOS DE TERCEIROS</b>	<b>1.638</b>	-
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>3.189</b>	<b>7.198</b>	Depósitos de terceiros	1.638	-
Títulos e créditos a receber	573	5.009	<b>PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>25.420</b>	<b>25.268</b>
Créditos tributários e previdenciários	2.122	2.131	<b>RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO</b>	<b>25.420</b>	<b>25.268</b>
Depósitos judiciais e fiscais	494	10	Provisão de prêmios não ganhos	1.119	1.519
Outros créditos	494	48	Sinistros a liquidar	7.866	9.118
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>755</b>	<b>1.006</b>	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	16.435	14.631
Outros valores e bens	755	1.006	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>26.234</b>	<b>17.334</b>
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS</b>	<b>14</b>	<b>(173)</b>	<b>OBRIGAÇÕES A PAGAR</b>	<b>2.292</b>	<b>2.246</b>
Despesas de comercialização diferidas – seguros e resseguros	14	(173)	Provisão para tributos diferidos	1.371	1.371
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>58.526</b>	<b>54.094</b>	Outras exigibilidades a longo prazo	921	875
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>28.750</b>	<b>27.325</b>	<b>CONTINGÊNCIAS FISCAIS E TRABALHISTAS</b>	<b>23.942</b>	<b>15.088</b>
Títulos de renda fixa – públicos	29.022	28.410	Contingências fiscais	22.900	14.056
Provisão para despesas diferidas	(272)	(1.085)	Contingências trabalhistas	1.042	1.032
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>28.776</b>	<b>26.789</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>73.514</b>	<b>71.327</b>
Títulos e créditos a receber	422	382	Capital social – nacional	30.009	11.377
Créditos tributários e previdenciários	11.299	12.597	Capital social – estrangeiro	30.009	11.377
Depósitos judiciais e fiscais	17.608	13.343	Aumento (redução) de capital (em aprovação)	(400)	36.864
Outros créditos a receber	447	447	Reserva de capital	86	86
<b>PERMANENTE</b>	<b>9.971</b>	<b>11.876</b>	Reserva de lucros	1.272	964
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>4.324</b>	<b>3.973</b>	Ajustes com títulos e valores mobiliários	(180)	(716)
Participações societárias	1.147	1.100	Lucros acumulados	12.718	11.375
Imóveis destinados à renda	9.537	7.968			
Outros investimentos	95	96			
Depreciação	(6.455)	(5.191)			
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>3.078</b>	<b>4.626</b>			
Imóveis	-	2.055			
Bens móveis	9.754	9.929			
Outras mobilizações	990	971			
Depreciação	(7.666)	(8.329)			
<b>DIFERIDO</b>	<b>2.569</b>	<b>3.277</b>			
Despesas de organização, implantação e instalação	2.569	3.277			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>154.919</b>	<b>137.951</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>154.919</b>	<b>137.951</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO**  
 (em milhares de reais, exceto o Lucro Líquido por lote de mil ações)

	2003	2002
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b>	<b>20.419</b>	<b>20.321</b>
Prêmios emitidos	16.180	20.165
<b>PRÊMIOS DE COSSEGUROS ACEITOS</b>	<b>11.975</b>	<b>9.337</b>
Prêmios de cosseguros aceitos	11.929	9.537
<b>PRÊMIOS DE COSSEGUROS CEDIDOS A CONGÊNERES</b>	<b>(1.063)</b>	<b>(1.018)</b>
Prêmios de cosseguros cedidos	(1.063)	(1.018)
<b>PRÊMIOS DE RESSEGUROS CEDIDOS</b>	<b>(1.610)</b>	<b>(1.771)</b>
Prêmios de resseguros cedidos	(1.610)	(1.771)
<b>PRÊMIOS CEDIDOS A CONSÓRCIOS E FUNDOS</b>	<b>(5.050)</b>	<b>(6.420)</b>
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(5.050)	(6.420)
<b>PRÊMIOS DE RETROCESSOS</b>	<b>(13)</b>	<b>28</b>
Prêmios de retrocessos	(13)	28
<b>VARIÁÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>760</b>	<b>(119)</b>
Variação das provisões técnicas	760	(119)
<b>PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>21.179</b>	<b>20.202</b>
<b>SINISTROS RETIDOS</b>	<b>(10.932)</b>	<b>(10.377)</b>
Sinistros diretos	(1.917)	(7.001)
Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessos	(4.664)	(10.893)
Sinistros de consórcios e fundos	(2.024)	(2.486)
Recuperação de sinistros	(1.012)	10.490
Salvados e ressarcimentos	254	495
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(1.569)	(962)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>(2.325)</b>	<b>(1.446)</b>
Comissões	(2.885)	(2.281)
Recuperação de comissões	476	524
Outras despesas de comercialização	(4)	1
Variação das despesas de comercialização diferidas	(908)	(1.705)
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(906)</b>	<b>(872)</b>
Outras despesas operacionais	(906)	(872)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(2.366)</b>	<b>(3.939)</b>
Recitas financeiras	(1.289)	(3.837)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>	<b>10.243</b>	<b>3.502</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>11.532</b>	<b>7.538</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>1.091</b>	<b>653</b>
Recitas/despesas com imóveis de renda	541	653
Lucro líquido ajustado	1.091	653
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(51)</b>	<b>589</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>14.104</b>	<b>3.872</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(1.232)</b>	<b>(1.555)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(3.318)</b>	<b>(1.665)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>9.554</b>	<b>652</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>108.427.875</b>	<b>108.427.875</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL – R\$</b>	<b>88,11</b>	<b>6,01</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO**  
 (em milhares de reais)

	2003	2002
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>9.554</b>	<b>652</b>
<b>MAIS:</b>		
- Depreciações e amortizações	780	1.003
- Prejuízo na venda de investimentos ou imobilizado	89	-
- Aumento na venda de investimentos e imobilizado	-	589
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>10.423</b>	<b>1.066</b>
<b>ORIGEM</b>		
- Lucro líquido ajustado	10.423	1.066
- Aumento do exigível a longo prazo	5.361	11.493
- Alienação de investimentos (valor de venda)	-	3.196
- Alienação de imobilizado (valor de venda)	350	314
- Redução do realizável a longo prazo	-	153
- Ajustes positivos com títulos e valores mobiliários	664	664
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>16.798</b>	<b>16.222</b>
<b>APLICAÇÃO</b>		
- Dividendos propostos e pagos	14.096	-
- Aquisição de investimentos	48	-
- Aumento no realizável a longo prazo	2.605	-
- Ajustes negativos com títulos e valores mobiliários	-	662
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>16.749</b>	<b>662</b>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>49</b>	<b>15.560</b>
<b>VARIÁÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>49</b>	<b>15.560</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.173</b>	<b>5.360</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.124</b>	<b>(10.200)</b>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>49</b>	<b>15.560</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** (em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento (Redução) de Capital (em Aprovação)	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	Lucros Acumulados	Total
<b>EM 1º DE JANEIRO DE 2002</b>	<b>22.754</b>	<b>36.864</b>	<b>86</b>	<b>931</b>	-	<b>10.702</b>	<b>71.337</b>
<b>AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	-	-	-	-	(716)	54	(662)
Ajustes negativos com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	652	652
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	-	-	-	-	-	(33)	-
PROPOSTA P/DESTINAÇÃO LUCROS	-	-	-	33	-	(33)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	11.375	11.375
<b>EM 30 DE JUNHO DE 2002</b>	<b>22.754</b>	<b>36.864</b>	<b>86</b>	<b>964</b>	<b>(716)</b>	<b>11.375</b>	<b>71.327</b>
<b>EM 1º DE JANEIRO DE 2003</b>	<b>22.754</b>	<b>36.864</b>	<b>86</b>	<b>1.272</b>	<b>(844)</b>	<b>17.260</b>	<b>77.392</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-	-	-
Aprovação do aumento de capital, conforme portaria SUSEP nº 1652/03	37.264	(37.264)	-	-	-	-	-
<b>AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	-	-	-	-	664	664	664
Ajustes positivos com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	9.554	9.554
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	-	-	-	-	-	(14.096)	(14.096)
PROPOSTA P/DESTINAÇÃO LUCROS	-	-	-	-	-	12.718	12.718
Dividendos – R\$ 130,00 por lote de mil ações	-	-	-	-	-	73.514	73.514
<b>EM 30 DE JUNHO DE 2003</b>	<b>60.018</b>	<b>(400)</b>	<b>86</b>	<b>1.272</b>	<b>(180)</b>	<b>12.718</b>	<b>73.514</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002** (em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
 A Seguradora é subsidiária do American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO. Atua em seguros gerais e de vida, inclusive em cosseguo com sua coligada Unibanco AIG Seguros S.A.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas regulamentares aprovadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e normatização complementar estabelecida pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).  
 As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2002, anteriormente publicadas, foram reclassificadas para melhor apresentação das demonstrações financeiras e para apresentá-las dentro do mesmo padrão de apresentação definido pela Circular SUSEP nº 233 de 4 de agosto de 2003.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**(a) Apuração de resultado**  
 Os prêmios de seguro, assim como suas correspondentes despesas de comercialização, são reconhecidos nos resultados quando da emissão das apólices e ajustados por meio da variação das provisões de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas, de acordo com o período decorrido de vigência das apólices.  
 As operações de cosseguo aceito são contabilizadas com base nos informes recebidos das respectivas congêneres. As operações de retrocessão são contabilizadas com base nos informes recebidos do IRB Brasil Resseguros S.A.  
 As comissões de agenciamento são diferidas aos resultados, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.  
 Os ativos são ajustados ao seu valor provável de realização ou recuperação, quando menor, mediante constituição de provisão.

**(b) Aplicações – Classificação de títulos e valores mobiliários**  
 Os títulos e valores mobiliários são reconhecidos contabilmente de acordo com os critérios para registro e avaliação determinados pela Resolução CNSP nº 86/2002, Circular SUSEP nº 226/2003 e Carta Circular SUSEP/COMGAB nº 3/2002. De acordo com a referida legislação, os títulos devem ser classificados segundo a intenção da administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos a serem mantidos até o vencimento são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos auferidos. Os títulos sujeitos à negociação antes de seu vencimento devem ter o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do exercício ("títulos classificados na categoria para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados na categoria "disponíveis para venda").

**(c) Créditos de operações de seguros e outras contas a receber**  
 Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, em razão do parcelamento do prêmio, acrescidos dos respectivos juros, custos de apólice, imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e coberturas acessorias.  
 Os juros cobrados em virtude do parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.  
 A provisão para riscos sobre créditos é calculada pela Administração para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, apurada com base na parcela de prêmios pendentes vencidos.

**(d) Permanente**  
 Demonstrado ao valor de aplicação ou custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:  
 • Os imóveis foram reavaliados em 1998, nos termos das Circulares SUSEP nºs 07/97 e 50/98. Os resultados apurados no processo de reavaliação foram registrados na forma determinada pela SUSEP.  
 • As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, às taxas anuais de 10% para móveis e utensílios, 20% para equipamentos de processamento de dados e veículos, e pelo período remanescente de vida útil dos bens imóveis reavaliados, tomando por base os laudos dos peritos independentes.  
 • As amortizações do diferido, que se referem ao desenvolvimento de novos projetos e de sistemas de processamento de dados, estão sendo calculadas à taxa de 20% ao ano, pelo método linear, e reconhecidas a partir do momento em que os benefícios começaram a ser gerados.

**(e) Provisões técnicas**  
 As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 89/02. Nos termos da Resolução nº 61/01, uma avaliação atuarial anual deverá ser realizada e encaminhada à SUSEP, com parecer atuarial.  
 A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela de prêmio do seguro retido correspondente ao período de risco ainda não decorrido, de acordo com as normas da SUSEP.  
 A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB Brasil Resseguros S.A.  
 A provisão para insuficiência de prêmio é calculada segundo Nota Técnica Atuarial (NTA) encaminhada à SUSEP. Dos cálculos efetuados não resultou em provisão a constituir em 30 de junho de 2003.  
 Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como "Despesas financeiras".  
 A provisão para pagamento de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação.  
 A Seguradora constitui provisão para sinistros já ocorridos, mas ainda não avisados ("Provisão de IBNR"), cujo valor foi determinado com base em cálculos atuariais que levaram em conta a experiência histórica e metodologia prevista em Nota Técnica submetida e aprovada pela SUSEP.  
 É constituída provisão para fazer face a encargos futuros com o Consórcio DPVAT, com base em informes emitidos pela administração do Consórcio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a., a débito da conta de "Despesas financeiras".

**(f) Imposto de renda e contribuição social**  
 O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base nas alíquotas em vigor em cada exercício, aplicadas sobre o resultado contábil, ajustado nos termos da legislação fiscal em vigor.  
 Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos exercícios em que são gerados (vide Nota nº 6).

**(g) Ativos realizáveis e passivos exigíveis**  
 São demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, inclusive, quando aplicável, os rendimentos, encargos e as variações monetárias, incorridos até a data do balanço.

**4. DIFERIDO**

Contas	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Despesas de instalação	1.694	(655)	1.039	1.694	(611)	1.083
Despesas com benef. imóveis de terceiros	1.462	(484)	978	1.461	(388)	1.073
Despesas com programas de computador	404	(337)	67	481	(293)	188
Outras imobilizações	5.914	(5.429)	485	5.883	(4.950)	933
	<b>9.474</b>	<b>(6.905)</b>	<b>2.569</b>	<b>9.519</b>	<b>(6.242)</b>	<b>3.277</b>

**5. APLICAÇÕES**  
**(a) Classificação dos títulos e valores mobiliários**  
 As classificações do portfólio das aplicações financeiras da Seguradora, em 30 de junho de 2003, estão assim demonstradas:

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	1 a 5 anos	Valor de mercado	Perda não realizada

Continuação



# AIG Brasil Companhia de Seguros

CNPJ nº 33.040.981/0001-50

www.unibancoig.com.br  
www.corretorunibancoig.com.br

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (em milhares de reais)

Posteriormente, a Portaria SUSEP/DECON nº 261, de 19 de março de 2003, homologou a redução do Capital Social em R\$ 50.000, reduzindo-o de R\$ 110.018 para R\$ 60.018 dividido em 108.427.875 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

### Reserva de capital

Corresponde à reserva de subvenções para investimentos.

### Reserva de lucros

Corresponde à reserva legal, é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

### Dividendos

Aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme o art. 202 da Lei nº 6.404/76. Por orientação dos acionistas, os administradores propuseram dividendos relativos ao período findo em 30 de junho de 2003 em R\$ 14.096.

### 9. DEMONSTRATIVOS DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS A LIQUIDAR E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

#### (a) Provisão de prêmios não ganhos

	Resp. Civil		Acidentes Pessoais/Coletivo	Vida em Grupo	Demais	Total	
	Transportes	Transportes				2003	2002
Saldo no início do semestre	18	4	1.361	1	531	1.915	1.398
(+) Prêmio Retido Seguro Direto	(153)	7	1.740	2.735	757	5.086	6.644
(+) Prêmio Retido Cosseguro Aceito	9.653	1.210	-	-	-	10.863	8.218
(+) Movimento de Retrocessão	-	-	-	-	(10)	(10)	36
(+) Atualização Monetária	(28)	-	-	-	(28)	(28)	2
(-) Prêmio Ganho	(9.365)	(1.220)	(2.712)	(2.735)	(675)	(16.707)	(14.779)
<b>(a) Saldo no final do semestre</b>	<b>125</b>	<b>1</b>	<b>389</b>	<b>1</b>	<b>603</b>	<b>1.119</b>	<b>1.519</b>

#### (b) Despesas de comercialização diferidas

	Resp. Civil		Acidentes Pessoais/Coletivo	Vida em Grupo	Demais	Total	
	Transportes	Transportes				2003	2002
Saldo no início do semestre	-	-	-	-	(74)	(74)	(482)
(+) Comissão sobre o Prêmio Emitido	1.636	-	-	-	-	1.636	1.754
(+) Comissão de Agenciamento	-	191	94	337	153	775	5
(-) Despesas Incorridas	(1.626)	-	2	1	-	(1.623)	(1.448)
(+) Atualização Monetária	-	(191)	(95)	(337)	(77)	(700)	(2)
<b>(b) Saldo no final do semestre</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>(173)</b>

#### (c) Provisões técnicas comprometidas – seguros e resseguros

	Resp. Civil		Acidentes Pessoais/Coletivo	DPVAT	Vida em Grupo	Demais	Total	
	Transportes	Transportes					2003	2002
Saldo no início do semestre	2.652	280	504	10.732	1.965	7.889	24.022	24.041
(+) Indenizações avisadas	6.134	984	249	-	2.444	1.502	11.313	29.766
(+) Alteração de Estimativa/Ajustes	428	(24)	5	-	(125)	305	589	(1.028)
(-) Recup. Sin. Cosseg./Resseg.	(58)	(531)	-	-	(575)	(1.164)	(18.757)	-
(+) Sinistros Pagos	(7.094)	(486)	(278)	-	(2.902)	(1.643)	(12.403)	(11.503)
(+) Atualização Monetária	(182)	-	32	-	5	(47)	(192)	(89)
(+) Movimento de Retrocessão	(6)	-	-	-	(257)	(263)	(232)	-
(+) Variação Provisão IBNR	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros	662	60	239	-	(373)	(263)	325	(512)
DPVAT	-	-	-	2.103	-	-	2.103	2.022
Retrocessão	(5)	-	-	-	-	(24)	(29)	41
<b>(c) Saldo no final do semestre</b>	<b>2.531</b>	<b>283</b>	<b>751</b>	<b>12.835</b>	<b>1.014</b>	<b>6.887</b>	<b>24.301</b>	<b>23.749</b>

### 10. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Ramos	2003			2002		
	Prêmio Ganho	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento	Prêmio Ganho	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento
Transportes	9.365	54,8%	17,3%	6.369	19,1%	13,4%
Resp. Civil Transp.	1.220	71,9%	15,7%	1.830	42,8%	10,5%
Vida em Grupo	2.735	26,7%	12,3%	4.552	54,9%	15,6%
Acidentes Pessoais Coletivo	2.712	16,3%	3,5%	2.112	23,6%	9,1%
DPVAT Convênio	4.482	72,9%	-	5.547	77,8%	-
Demais	665	73,4%	11,6%	(208)	-	-
<b>Total</b>	<b>21.179</b>	<b>51,6%</b>	<b>11,0%</b>	<b>20.202</b>	<b>51,4%</b>	<b>7,2%</b>

### 11. DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	2003	2002
<b>Despesas administrativas e com tributos</b>		
Despesas com pessoal próprio	(56)	(131)
Despesas com serviços	(914)	(1.116)
Despesas com localização	(1.260)	(2.466)
Despesas com publicidade	(80)	(1)
CDFINS	(887)	(560)
PS	(146)	(2.704)
Outras Despesas	(852)	(568)
	<b>(4.195)</b>	<b>(7.546)</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas financeiras com operações de seguros	(296)	(824)
CPMF	(228)	(196)
Atualização monetária de tributos	(688)	(2.634)
Outras	(77)	(183)
	<b>(1.289)</b>	<b>(3.837)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas com títulos de renda fixa – privados	5.360	2.778
Receitas com títulos de renda fixa – públicos	4.758	2.496
Receitas com títulos de renda variável	349	477
Receitas financeiras com operações de seguros	75	649
Outras	930	939
	<b>11.532</b>	<b>7.339</b>
<b>Resultado Patrimonial</b>		
Receitas/despesas com imóveis de renda	541	653
Dividendos recebidos	550	550
	<b>1.091</b>	<b>653</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>		
Despesas com inspeções de riscos	(84)	(264)
Despesas com administração de apólice	(168)	(88)
Despesas com encargos operacionais	(6)	(7)
Provisão p/ riscos de créditos duvidosos	(136)	909
Despesas com cobrança	(387)	(413)
Lucros atribuídos	356	(1.175)
Despesas com operações de seguros	(327)	(433)
Outras	(154)	(234)
	<b>(906)</b>	<b>(1.705)</b>
<b>Receitas (despesas) não operacionais</b>		
Resultado na alienação do ativo permanente	(51)	589
	<b>(51)</b>	<b>589</b>

### 12. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### (a) Seguros de ativos próprios

A Seguradora mantém seguros no montante de R\$ 8.483 julgado suficiente para cobrir eventuais perdas em seus ativos.

#### (b) Depósitos judiciais e fiscais

A rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais" no realizável a longo prazo inclui R\$ 389 (2002 – R\$ 355) relativos a processos judiciais relacionados a reclamações de sinistros.

#### (c) Contingências trabalhistas

A Seguradora responde a processos judiciais trabalhistas, tendo constituído provisões no montante R\$ 1.042, para cobertura de eventuais perdas que possam resultar da resolução desses processos, registrada na rubrica "Contingências Fiscais e Trabalhistas". Os depósitos judiciais relativos a estes processos montam R\$ 368 (2002 – R\$ 286), e foram registrados na rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais".

### DIRETORIA

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

##### Presidente

David Richmond Heard

##### Vice-presidente

Pedro Moreira Salles

##### Conselheiros

Carlos Renato Albalgii Cassinelli  
Fabio Arturo Corrías  
Israel Vainboim  
Ney Ferraz Dias  
Tomas Tornislaw Antonin Zinner

#### DIRETORIA EXECUTIVA

##### Director-presidente

Ney Ferraz Dias

##### Diretores-executivos

Cesar Jorge Saad  
Carlos Renato Albalgii Cassinelli

Hélio Eduardo Martínez Pavão  
Atuário – MIBA – 612  
Miriam Assis  
Contador CRC – 15P161.366/O-1

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

8 de agosto de 2003

Aos Administradores e Acionistas

AIG Brasil Companhia de Seguros S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da AIG Brasil Companhia de Seguros S.A. em 30 de junho de 2003 e de 2002 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das

demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AIG Brasil Companhia de Seguros

S.A. em 30 de junho de 2003 e de 2002 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Auditores Independentes  
CRC 25P000160/O-5

João César de O. Lima Jr.  
Sócio  
Contador  
CRC 1R1077431/O-8 "S" SP 002761



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**AOS ACIONISTAS**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2003 e 2002, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

Por fim, recomendamos a leitura do extrato das operações combinadas de seguros do Grupo Unibanco AIG, publicado nos jornais Valor Econômico e Gazeta Mercantil.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos Senhores Acionistas, Clientes e Corretores pela

confiança e apoio dispensados. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 7 de agosto de 2003.

**A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)			2003		2002	
<b>ATIVO</b>	<b>2003</b>	<b>2002</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2003</b>	<b>2002</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>86.422</b>	<b>71.981</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>55.171</b>	<b>49.290</b>	
DISPONÍVEL	187	336	OBRIGAÇÕES A PAGAR	20.681	12.616	
Caixa e bancos	187	336	Obrigações a pagar	16.612	5.524	
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>70.295</b>	<b>44.673</b>	Provisões trabalhistas	49	60	
Títulos de renda fixa – privados	55.723	36.292	Provisão para impostos e contribuições	4.020	7.032	
Títulos de renda fixa – públicos	14.281	7.877	<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>7.432</b>	<b>11.406</b>	
Outras aplicações	291	504	Seguradoras	111	35	
<b>CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>11.982</b>	<b>18.941</b>	Resseguradoras	2.241	4.767	
Prêmios a receber	6.679	9.464	Comissões sobre prêmios emitidos	464	1.167	
Seguradoras	-	219	Outros débitos operacionais	4.616	5.437	
Resseguradoras	3.765	7.970	<b>DEPÓSITOS DE TERCEIROS</b>	<b>1.638</b>	<b>-</b>	
Outros créditos operacionais	1.823	1.940	Depósitos de terceiros	1.638	-	
Provisão para riscos sobre créditos	(285)	(652)	<b>PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>25.420</b>	<b>25.268</b>	
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>3.189</b>	<b>7.198</b>	<b>RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO</b>	<b>25.420</b>	<b>25.268</b>	
Títulos e créditos a receber	573	5.009	Provisão de prêmios não ganhos	1.119	1.519	
Créditos tributários e previdenciários	2.122	2.131	Sinistros a liquidar	7.866	9.118	
Depósitos judiciais e fiscais	-	10	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	16.435	14.631	
Outros créditos	494	48	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>26.234</b>	<b>17.334</b>	
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>755</b>	<b>1.006</b>	<b>OBRIGAÇÕES A PAGAR</b>	<b>2.292</b>	<b>2.246</b>	
Outros valores e bens	755	1.006	Provisão para tributos diferidos	1.371	1.371	
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS</b>	<b>14</b>	<b>(173)</b>	Outras exigibilidades a longo prazo	921	875	
Despesas de comercialização diferidas – seguros e resseguros	14	(173)	<b>CONTINGÊNCIAS FISCAIS E TRABALHISTAS</b>	<b>23.942</b>	<b>15.088</b>	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>58.526</b>	<b>54.094</b>	Contingências fiscais	22.900	14.056	
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>28.750</b>	<b>27.325</b>	Contingências trabalhistas	1.042	1.032	
Títulos de renda fixa – públicos	29.022	28.410	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>73.514</b>	<b>71.327</b>	
Provisão para desvalorização	(272)	(1.085)	Capital social – nacional	30.009	11.377	
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>29.776</b>	<b>26.769</b>	Capital social – estrangeiro	30.009	11.377	
Títulos e créditos a receber	422	382	Aumento (redução) de capital (em aprovação)	(400)	36.864	
Créditos tributários e previdenciários	11.299	12.597	Reserva de capital	86	86	
Depósitos judiciais e fiscais	17.608	13.343	Reserva de lucros	1.272	964	
Outros créditos a receber	447	447	Ajustes com títulos e valores mobiliários	(180)	(716)	
<b>PERMANENTE</b>	<b>9.971</b>	<b>11.876</b>	Lucros acumulados	12.718	11.375	
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>4.324</b>	<b>3.973</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>154.919</b>	<b>137.951</b>	
Participações societárias	1.147	1.100				
Imóveis destinados à renda	9.537	7.968				
Outros investimentos	95	96				
Depreciação	(6.455)	(5.191)				
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>3.078</b>	<b>4.626</b>				
Imóveis	-	2.055				
Bens móveis	9.754	9.929				
Outras imobilizações	990	971				
Depreciação	(7.666)	(8.329)				
<b>DIFERIDO</b>	<b>2.569</b>	<b>3.277</b>				
Despesas de organização, implantação e instalação	2.569	3.277				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>154.919</b>	<b>137.951</b>				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento (Redução) de Capital (em Aprovação)	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	Lucros Acumulados	Total
<b>EM 1º DE JANEIRO DE 2002</b>	<b>22.754</b>	<b>36.864</b>	<b>86</b>	<b>931</b>	<b>-</b>	<b>10.702</b>	<b>71.337</b>
AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	(716)	54	(662)
Ajustes negativos com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(716)	54	(662)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>652</b>	<b>652</b>
PROPOSTA P/DESTINAÇÃO LUCROS	-	-	-	33	-	(33)	-
Reserva legal	-	-	-	33	-	(33)	-
<b>EM 30 DE JUNHO DE 2002</b>	<b>22.754</b>	<b>36.864</b>	<b>86</b>	<b>964</b>	<b>(716)</b>	<b>11.375</b>	<b>71.327</b>
<b>EM 1º DE JANEIRO DE 2003</b>	<b>22.754</b>	<b>36.864</b>	<b>86</b>	<b>1.272</b>	<b>(844)</b>	<b>17.260</b>	<b>77.392</b>
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
Aprovação do aumento de capital, conforme portaria SUSEP nº 1652/03	37.264	(37.264)	-	-	-	-	-
AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	664	-	664
Ajustes positivos com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	664	-	664
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.554</b>	<b>9.554</b>
PROPOSTA P/DESTINAÇÃO LUCROS	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos – R\$ 130,00 por lote de mil ações	-	-	-	-	-	(14.096)	(14.096)
<b>EM 30 DE JUNHO DE 2003</b>	<b>60.018</b>	<b>(400)</b>	<b>86</b>	<b>1.272</b>	<b>(180)</b>	<b>12.718</b>	<b>73.514</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002**  
(em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Seguradora é subsidiária do American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO. Atua em seguros gerais e de vida, inclusive em consórcio com sua coligada Unibanco AIG Seguros S.A.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas regulamentares aprovadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e normatização complementar estabelecida pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).  
As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2002, anteriormente publicadas, foram reclassificadas para melhor apresentação das demonstrações financeiras e para apresentá-las dentro do mesmo padrão de apresentação definido pela Circular SUSEP nº 233 de 4 de agosto de 2003.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBÉIS**  
**(a) Apuração de resultado**  
Os prêmios de seguro, assim como suas correspondentes despesas de comercialização, são reconhecidos nos resultados quando da emissão das apólices e ajustados por meio da variação das provisões de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas, de acordo com o período decorrido de vigência das apólices.  
As operações de consórcio aceito são contabilizadas com base nos informes recebidos das respectivas congêneres. As operações de retrocessão são contabilizadas com base nos informes recebidos do IRB Brasil Resseguros S.A.  
As comissões de agenciamento são diferidas aos resultados, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.  
Os ativos são ajustados ao seu valor provável de realização ou recuperação, quando menor, mediante constituição de provisão.  
**(b) Aplicações – Classificação de títulos e valores mobiliários**  
Os títulos e valores mobiliários são reconhecidos contabilmente de acordo com os critérios para registro e avaliação determinados pela Resolução CNSP nº 86/2002, Circular SUSEP nº 226/2003 e Carta Circular SUSEP/DECON/GAB nº 3/2002. De acordo com a referida legislação, os títulos devem ser classificados segundo a intenção da administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos a serem mantidos até o vencimento são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos auferidos. Os títulos sujeitos à negociação antes de seu vencimento devem ter o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do exercício (“títulos classificados na categoria para negociação”) ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados na categoria “disponíveis para venda”).

**(c) Créditos de operações de seguros e outras contas a receber**  
Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, em razão do parcelamento do prêmio, acrescidos dos respectivos juros, custo de apólice, imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e coberturas acessórias.  
Os juros cobrados em virtude do parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.  
A provisão para riscos sobre créditos é calculada pela Administração para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, apurada com base na parcela de prêmios pendentes vencidos.  
**(d) Permanente**  
Demonstrado ao valor de aplicação ou custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:  
• Os imóveis foram reavaliados em 1998, nos termos das Circulares SUSEP nºs 07/97 e 50/98. Os resultados apurados no processo de reavaliação foram registrados na forma determinada pela SUSEP.  
• As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, às taxas anuais de 10% para móveis e utensílios, 20% para equipamentos de processamento de dados e veículos, e pelo período remanescente de vida útil dos bens imóveis reavaliados, tomando por base os laudos dos peritos independentes.  
• As amortizações do diferido, que se referem ao desenvolvimento de novos projetos e de sistemas de processamento de dados, estão sendo calculadas à taxa de 20% ao ano, pelo método linear, e reconhecidas a partir do momento em que os benefícios começaram a ser gerados.  
**(e) Provisões técnicas**  
As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 89/02. Nos termos da Resolução nº 61/01, uma avaliação atuarial das carteiras, com periodicidade anual deverá ser realizada e encaminhada à SUSEP, com parecer atuarial.  
A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela de prêmio do seguro retido correspondente ao período de risco ainda não decorrido, de acordo com as normas da SUSEP.  
A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB Brasil Resseguros S.A.  
A provisão para insuficiência de prêmios é calculada segundo Nota Técnica Atuarial (NTA) encaminhada à SUSEP. Dos cálculos efetuados não resultou em provisão a constituir em 30 de junho de 2003.  
Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como “Despesas financeiras”.  
A provisão para pagamento de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO			2003		2002	
(em milhares de reais, exceto o Lucro Líquido por lote de mil ações)						
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b>	<b>20.419</b>	<b>20.321</b>	<b>PRÊMIOS DIRETOS</b>	<b>16.180</b>	<b>20.165</b>	
Prêmios emitidos	16.180	20.165	Prêmios de consseguros aceitos	11.975	9.337	
<b>PRÊMIOS DE COSSEGUROS ACEITOS</b>	<b>11.975</b>	<b>9.337</b>	<b>PRÊMIOS DE COSSEGUROS CEDIDOS A CONGÊNERES</b>	<b>(1.063)</b>	<b>(1.018)</b>	
Prêmios de consseguros cedidos	(1.063)	(1.018)	<b>PRÊMIOS DE RESSEGUROS CEDIDOS</b>	<b>(1.610)</b>	<b>(1.771)</b>	
Prêmios de resseguros cedidos	(1.610)	(1.771)	<b>PRÊMIOS CEDIDOS A CONSÓRCIOS E FUNDOS</b>	<b>(5.050)</b>	<b>(6.420)</b>	
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(5.050)	(6.420)	<b>PRÊMIOS DE RETROCESSÕES</b>	<b>(13)</b>	<b>28</b>	
Prêmios de retrocessões	(13)	28	<b>VARIACÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>760</b>	<b>(119)</b>	
<b>VARIACÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>760</b>	<b>(119)</b>	Variação das provisões técnicas	760	(119)	
<b>PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>21.179</b>	<b>20.202</b>	<b>SINISTROS RETIDOS</b>	<b>(10.932)</b>	<b>(10.377)</b>	
<b>SINISTROS RETIDOS</b>	<b>(10.932)</b>	<b>(10.377)</b>	Sinistros diretos	(1.917)	(7.001)	
Sinistros de consseguros aceitos e retrocessão	(4.664)	(10.893)	Sinistros de consseguros cedidos	(2.024)	(2.486)	
Sinistros de consórcios e fundos	(1.012)	(10.490)	Recuperação de sinistros salvados e ressarcimentos	254	475	
Recuperação de sinistros salvados e ressarcimentos	254	475	Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(1.569)	(962)	
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>(2.325)</b>	<b>(1.446)</b>	<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>(2.325)</b>	<b>(1.446)</b>	
Comissões	(2.885)	(2.281)	Comissões	(2.885)	(2.281)	
Recuperação de comissões	476	522	Recuperação de comissões	476	522	
Outras despesas de comercialização	(4)	1	Outras despesas de comercialização	(4)	1	
Variação das despesas de comercialização diferidas	88	312	Variação das despesas de comercialização diferidas	88	312	
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(906)</b>	<b>(1.705)</b>	<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(906)</b>	<b>(1.705)</b>	
Outras despesas operacionais	(906)	(1.705)	<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(2.366)</b>	<b>(3.939)</b>	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(2.366)</b>	<b>(3.939)</b>	<b>DESPESAS COM TRIBUTOS</b>	<b>(1.829)</b>	<b>(3.607)</b>	
<b>DESPESAS COM TRIBUTOS</b>	<b>(1.829)</b>	<b>(3.607)</b>	<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>	<b>2.821</b>	<b>(872)</b>	
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>	<b>2.821</b>	<b>(872)</b>	<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>10.243</b>	<b>3.502</b>	
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>10.243</b>	<b>3.502</b>	Receitas financeiras	11.532	7.339	
Receitas financeiras	11.532	7.339	Despesas financeiras	(1.289)	(3.837)	
Despesas financeiras	(1.289)	(3.837)	<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>1.091</b>	<b>653</b>	
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>1.091</b>	<b>653</b>	Receitas/despesas com imóveis de renda	541	653	
Receitas/despesas com imóveis de renda	541	653	Ajustes de investimentos em controladas	550	-	
Ajustes de investimentos em controladas	550	-	<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(51)</b>	<b>589</b>	
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(51)</b>	<b>589</b>	<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>14.104</b>	<b>3.872</b>	
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>14.104</b>	<b>3.872</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(1.232)</b>	<b>(1.555)</b>	
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(1.232)</b>	<b>(1.555)</b>	<b>IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(3.318)</b>	<b>(1.665)</b>	
<b>IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(3.318)</b>	<b>(1.665)</b>	<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>9.554</b>	<b>652</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>9.554</b>	<b>652</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>108.427.875</b>	<b>108.427.875</b>	
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>108.427.875</b>	<b>108.427.875</b>	<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL – R\$</b>	<b>88,11</b>	<b>6,01</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL – R\$</b>	<b>88,11</b>	<b>6,01</b>	As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO**  
(em milhares de reais)

	2003	2002
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>9.554</b>	<b>652</b>
<b>MAIS:</b>		
- Depreciações e amortizações	780	1.003
- Prejuízo na venda de investimentos ou imobilizado	89	-
<b>MENOS:</b>		
- Lucro na venda de investimentos e imobilizado	-	589
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>10.423</b>	<b>1.066</b>
<b>ORIGEM</b>		
- Lucro líquido ajustado	10.423	1.066
- Aumento do exigível a longo prazo	5.361	11.493
- Alienação de investimentos (valor de venda)	-	3.196
- Alienação de imobilizado (valor de venda)	350	314
- Redução do realizável a longo prazo	-	153
- Ajustes positivos com títulos e valores mobiliários	664	-
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>16.798</b>	<b>16.222</b>
<b>APLICAÇÃO</b>		
- Dividendos propostos e pagos	14.096	-
- Aquisição de investimentos	48	-
- Aumento no realizável a longo prazo		

## 4. DIFERIDO

Contas	2003			2002		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Despesas de instalação.....	1.694	(655)	1.039	1.694	(611)	1.083
Despesas com benf. imóveis de terceiros.....	1.462	(484)	978	1.461	(388)	1.073
Despesas com programas de computador.....	404	(337)	67	481	(293)	188
Outras imobilizações.....	5.914	(5.429)	485	5.883	(4.950)	933
<b>Total</b>	<b>9.474</b>	<b>(6.905)</b>	<b>2.569</b>	<b>9.519</b>	<b>(6.242)</b>	<b>3.277</b>

## 5. APLICAÇÕES

### (a) Classificação dos títulos e valores mobiliários

As classificações do portfólio das aplicações financeiras da Seguradora, em 30 de junho de 2003, estão assim demonstradas:

Títulos para negociação:	1 a	31 a	181 a	1 a	Valor	Valor	Perda
	30 dias	180 dias	365 dias	5 anos	de custo	de mercado	não realizada
Fundos de Investimento.....	55.723	-	-	-	55.723	55.723	-
Outras.....	291	-	-	-	291	291	-
<b>Total</b>	<b>56.014</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>56.014</b>	<b>56.014</b>	<b>-</b>
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>	<b>293</b>	<b>5.574</b>	<b>8.414</b>	<b>29.022</b>	<b>43.303</b>	<b>43.031</b>	<b>(272)</b>
Letras Financeiras do Tesouro.....	293	5.574	8.414	29.022	43.303	43.031	(272)
<b>Total dos títulos:</b>	<b>56.307</b>	<b>5.574</b>	<b>8.414</b>	<b>29.022</b>	<b>99.317</b>	<b>99.045</b>	<b>(272)</b>

(1) Os fundos de investimento foram alocados na faixa de 1 a 30 dias, pois não possuem um prazo determinado para vencimento.

### (b) Efeito no Patrimônio Líquido

As perdas não realizadas dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria de disponível para venda, são demonstrados no Patrimônio Líquido da seguinte forma:

Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda:	2003
Letras Financeiras do Tesouro.....	(272)
<b>Total</b>	<b>(272)</b>
(-) Efeitos tributários.....	92
<b>Total líquido dos efeitos tributários</b>	<b>(180)</b>

### (b) Provisão para tributos e crédito tributário

	2003				2002			
	Saldo anterior créditos tributários	Constituição (reversão/baixa)	Atualização monetária	Saldo final créditos tributários	Saldo anterior créditos tributários	Constituição (reversão/baixa)	Atualização monetária	Saldo final créditos tributários
<b>Curto Prazo</b>								
Imposto de renda.....	1.931	(537)	-	1.394	-	-	-	1.394
Contribuição social.....	717	(306)	-	411	-	-	-	411
Outros.....	317	-	-	317	-	-	-	317
<b>Total</b>	<b>2.965</b>	<b>(843)</b>	<b>-</b>	<b>2.122</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.122</b>
<b>Longo Prazo</b>								
Imposto de renda.....	6.173	(508)	-	5.665	-	-	-	5.665
Provisões para contingências.....	3.466	372	-	3.838	15.203	18.075	4.629	23.391
Provisão para ágio.....	604	(403)	-	201	-	-	-	201
Provisão de crédito fiscal s/ prejuízo fiscal.....	845	(232)	-	613	-	-	-	613
Outros créditos fiscais.....	1.258	(245)	-	1.013	2.017	551	-	3.581
Contribuição social.....	6.047	(413)	-	5.634	-	-	-	5.634
Contribuição social a compensar – MP1807.....	5.852	(414)	-	5.438	-	-	-	5.438
Provisões para contingências.....	53	-	-	53	-	-	-	53
Outros créditos fiscais.....	142	1	-	143	-	-	-	143
<b>Total</b>	<b>12.220</b>	<b>(921)</b>	<b>-</b>	<b>11.299</b>	<b>17.220</b>	<b>18.626</b>	<b>687</b>	<b>23.942</b>
<b>Total</b>	<b>15.185</b>	<b>(1.764)</b>	<b>-</b>	<b>13.421</b>	<b>17.220</b>	<b>18.626</b>	<b>687</b>	<b>23.942</b>
<b>Total</b>	<b>15.185</b>	<b>(1.764)</b>	<b>-</b>	<b>13.421</b>	<b>17.220</b>	<b>18.626</b>	<b>687</b>	<b>23.942</b>

### (c) Passivos contingentes e depósitos judiciais

A seguradora está questionando judicialmente a constitucionalidade dos efeitos tributários relacionados a impostos e contribuições sociais, e é parte integrante de ações trabalhistas e processos de sinistros em litígio. Na opinião da administração e de seus assessores legais, as referidas ações deverão ter conclusões favoráveis à seguradora, e a provisão está constituída em montante suficiente para fazer face a eventuais decisões desfavoráveis.

Estão sendo registradas neste exercício, despesas de PIS, Contribuição Social sobre Lucro Líquido e Imposto de Renda, referentes ao período de 1991 e 1994, instituídos respectivamente pela Emenda Constitucional nº 1/94 e artigo 11 da Lei nº 8.682/93, cuja legalidade estava sendo discutida judicialmente. Em decorrência da Medida Provisória nº 38/02, estes tributos foram liquidados em julho de 2002 com anistia parcial dos encargos moratórios.

Atendendo exigência legal contida na MP nº 66/02, foi depositada judicialmente parte da provisão liquidada em julho, referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social (art. 11 da Lei nº 8.682/93).

Programa de Integração Social – está em discussão, a legalidade da EC nºs 10/96 e 17/97, no que diz respeito ao alargamento da base de cálculo. O processo está garantido por depósito judicial feito mediante liminar.

Contribuição Social – está em discussão, à indedutibilidade desta contribuição na apuração do lucro real e a legalidade da EC nº 10/96. O processo referente à indedutibilidade na apuração do lucro real está em tramitação desde 1998 amparado por liminar e no que se refere a EC nº 10/96, o processo está garantido por depósito judicial.

## 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital

O capital social, subscrito e integralizado, encontra-se representado por 108.427.875 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

### Aumento/Redução de capital

O capital social foi aumentado em R\$ 87.264, elevando-se de R\$ 27.754 para R\$ 110.018, em decorrência da incorporação do patrimônio líquido da AIG Brasil Companhia de Seguros e AIG Life Companhia de Seguros, deliberado pelas AGEs de 20 de março de 2000, 29 de dezembro de 2000 e 30 de março de 2001 simultaneamente, aprovadas pela Portaria nº 1.652 de 21 de fevereiro de 2003.

Posteriormente, a Portaria SUSEP/DECON nº 261, de 19 de março de 2003, homologou a redução do Capital Social em R\$ 50.000, reduzindo-o de R\$ 110.018 para R\$ 60.018 dividido em 108.427.875 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

### Reserva de capital

Corresponde à reserva de subvenções para investimentos.

### Reserva de lucros

Corresponde à reserva legal, é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

## 6. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Estão vinculados à SUSEP, de acordo com as normas vigentes, os seguintes ativos em 30 de junho:

	2003	2002
<b>Ativos financeiros garantidores</b>		
Títulos de renda fixa – privados.....	-	4.918
Títulos de renda fixa – públicos.....	42.929	31.807
<b>Ativos não financeiros</b>		
Depósito no IRB (FGGO e ME).....	283	320
Depósitos judiciais.....	389	356
<b>Total oferecido em cobertura</b>	<b>43.601</b>	<b>37.401</b>

## 7. PROVISÃO PARA TRIBUTOS, CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E CONTINGÊNCIAS

### (a) Cálculo do imposto de renda e da contribuição social

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2003	2002	2003	2002
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>14.104</b>	<b>3.872</b>	<b>14.104</b>	<b>3.872</b>
(1) Encargos de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%).....	3.526	968	1.269	348
<b>(+) Adições permanentes</b>	<b>14</b>	<b>169</b>	<b>1</b>	<b>150</b>
Donativos.....	1	-	1	-
Multas indedutíveis.....	13	19	-	-
Outras.....	-	150	-	150
<b>(-) Exclusões permanentes</b>	<b>(564)</b>	<b>(477)</b>	<b>(564)</b>	<b>(477)</b>
Dividendos.....	(14)	(477)	(14)	(477)
Equivalência Patrimonial.....	(550)	-	(550)	-
(+) Ajustes de crédito tributário.....	(236)	-	277	(71)
Efeitos líquidos dos ajustes permanentes.....	(786)	(308)	(286)	(398)
(2) Encargos de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%).....	(196)	(77)	(25)	(35)
(3) Outras movimentações de tributos.....	(12)	774	(12)	1.242
<b>(=) Despesa com impostos (1+2+3)</b>	<b>3.318</b>	<b>1.665</b>	<b>1.232</b>	<b>1.555</b>
<b>Taxa Efetiva</b>	<b>24%</b>	<b>43%</b>	<b>9%</b>	<b>40%</b>

(1) O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% do lucro tributável que excedeu a parcela de R\$ 240. A contribuição social foi constituída sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente, mediante a alíquota de 9%.

### Dividendos

Aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme o art. 202 da Lei nº 6.404/76. Por orientação dos acionistas, os administradores propuseram dividendos relativos ao período findo em 30 de junho de 2003 em R\$ 14.096.

## 9. DEMONSTRATIVOS DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS A LIQUIDAR E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

### (a) Provisão de prêmios não ganhos

	Transportes	Resp. Civil Transportes	Acidentes Pessoais/ Coletivo	Vida em Grupo	Demais	Total	
						2003	2002
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>18</b>	<b>4</b>	<b>1.361</b>	<b>1</b>	<b>531</b>	<b>1.915</b>	<b>1.398</b>
(+) Prêmio Retido Seguro Direto.....	(153)	7	1.740	2.735	757	5.086	6.644
(+) Prêmio Retido Cosseguro Aceito.....	9.653	1.210	-	-	-	10.863	8.218
(+) Movimento de Retrocessão.....	-	-	-	-	(10)	(10)	36
(+) Atualização Monetária ..	(28)	-	-	-	-	(28)	2
(-) Prêmio Ganho.....	(9.365)	(1.220)	(2.712)	(2.735)	(675)	(16.707)	(14.779)
<b>(=) Saldo no final do semestre</b>	<b>125</b>	<b>1</b>	<b>389</b>	<b>1</b>	<b>603</b>	<b>1.119</b>	<b>1.519</b>

### (b) Despesas de comercialização diferidas

	Transportes	Resp. Civil Transportes	Acidentes Pessoais/ Coletivo	Vida em Grupo	Demais	Total	
						2003	2002
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(74)</b>	<b>(74)</b>	<b>(482)</b>
(+) Comissão sobre o Prêmio Emitido.....	1.636	-	-	-	-	1.636	1.754
(+) Comissão de Agenciamento.....	-	191	94	337	153	775	5
(-) Despesas Incorridas.....	(1.626)	-	2	1	-	(1.623)	(1.448)
(+) Atualização Monetária ..	-	(191)	(95)	(337)	(77)	(700)	(2)
<b>(=) Saldo no final do semestre</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>(173)</b>

Continua...

...Continuação

## AIG Brasil Companhia de Seguros

CNPJ nº 33.040.981/0001-50

www.unibancaig.com.br  
www.corretorunibancaig.com.br

	Acidentes						Total	
	Transportes	Resp. Civil	Pessoais/Coletivo	DPVAT	Vida em Grupo	Demais	2003	2002
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>2.652</b>	<b>280</b>	<b>504</b>	<b>10.732</b>	<b>1.965</b>	<b>7.889</b>	<b>24.022</b>	<b>24.041</b>
(+) Indenizações avisadas	6.134	984	249	-	2.444	1.502	11.313	29.766
(+) Alteração de Estimativa/Ajustes	428	(24)	5	-	(125)	305	589	(1.028)
(-) Recup. Sin.	(58)	(531)	-	-	-	(575)	(1.164)	(18.757)
(-) Sinistros Pagos	(7.094)	(486)	(278)	-	(2.902)	(1.643)	(12.403)	(11.503)
(+) Atualização Monetária	(182)	-	32	-	5	(47)	(192)	(89)
(+) Movimento de Retrocessão	(6)	-	-	-	-	(257)	(263)	(232)
(+) Variação Provisão IBNR	662	60	239	-	(373)	(263)	325	(512)
DPVAT	-	-	-	2.103	-	-	2.103	2.022
Retrocessão	(5)	-	-	-	-	(24)	(29)	41
<b>(=) Saldo no final do semestre</b>	<b>2.531</b>	<b>283</b>	<b>751</b>	<b>12.835</b>	<b>1.014</b>	<b>6.887</b>	<b>24.301</b>	<b>23.749</b>

### 10. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

	2003			2002		
	Prêmio Ganho	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento	Prêmio Ganho	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento
<b>Ramos</b>						
Transportes	9.365	54,8%	17,3%	6.369	19,1%	13,4%
Resp. Civil Transp.	1.220	71,9%	15,7%	1.830	42,8%	10,5%
Vida em Grupo	2.735	26,7%	12,3%	4.552	54,9%	15,6%
<b>Acidentes Pessoais</b>						
Coletivo	2.712	16,3%	3,5%	2.112	23,6%	9,1%
DPVAT Convênio	4.482	72,9%	-	5.547	77,8%	-
Demais	665	73,4%	11,6%	(208)	-	-
<b>Total</b>	<b>21.179</b>	<b>51,6%</b>	<b>11,0%</b>	<b>20.202</b>	<b>51,4%</b>	<b>7,2%</b>

### 11. DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	2003	2002
<b>Despesas administrativas e com tributos</b>		
Despesas com pessoal próprio	(56)	(131)
Despesas com serviços	(914)	(1.116)
Despesas com localização	(1.260)	(2.466)
Despesas com publicidade	(80)	(1)
COFINS	(887)	(560)
PLS	(146)	(2.704)
Outras Despesas	(852)	(568)
	<b>(4.195)</b>	<b>(7.546)</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas financeiras com operações de seguros	(296)	(824)
CPMF	(228)	(196)
Atualização monetária de tributos	(688)	(2.634)
Outras	(77)	(183)
	<b>(1.289)</b>	<b>(3.837)</b>

	2003	2002
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas com títulos de renda fixa – privados	5.360	2.778
Receitas com títulos de renda fixa – públicos	4.758	2.496
Receitas com títulos de renda variável	349	477
Receitas financeiras com operações de seguros	75	649
Outras	990	939
	<b>11.532</b>	<b>7.339</b>
<b>Resultado Patrimonial</b>		
Receitas/despesas com imóveis de renda	541	653
Dividendos recebidos	550	-
	<b>1.091</b>	<b>653</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>		
Despesas com inspeções de riscos	(84)	(264)
Despesas com administração de apólice	(168)	(88)
Despesas com encargos operacionais	(6)	(7)
Provisão p/ riscos de créditos duvidosos	(136)	909
Despesas com cobrança	(387)	(413)
Lucros atribuídos	356	(1.175)
Despesas com operações de seguros	(327)	(433)
Outras	(154)	(234)
	<b>(906)</b>	<b>(1.705)</b>
<b>Receitas (despesas) não operacionais</b>		
Resultado na alienação do ativo permanente	(51)	589
	<b>(51)</b>	<b>589</b>

### 12. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### (a) Seguros de ativos próprios

A Seguradora mantém seguros no montante de R\$ 8.483 julgado suficiente para cobrir eventuais perdas em seus ativos.

#### (b) Depósitos judiciais e fiscais

A rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais" no realizável a longo prazo inclui R\$ 389 (2002 – R\$ 355) relativos a processos judiciais relacionados a reclamações de sinistros.

#### (c) Contingências trabalhistas

A Seguradora responde a processos judiciais trabalhistas, tendo constituído provisões no montante R\$ 1.042, para cobertura de eventuais perdas que possam resultar da resolução desses processos, registrada na rubrica "Contingências Fiscais e Trabalhistas". Os depósitos judiciais relativos a estes processos montam R\$ 368 (2002 – R\$ 286), e foram registrados na rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais".

### DIRETORIA

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente**  
David Richmond Heard

**Vice-presidente**  
Pedro Moreira Salles

**Conselheiros**  
Carlos Renato Albalgli Cassinelli  
Fabio Arturo Corrias  
Israel Vainboim  
Ney Ferraz Dias  
Tomas Tomislav Antonin Zinner

#### DIRETORIA EXECUTIVA

**Diretor-presidente**  
Ney Ferraz Dias

**Diretores-executivos**  
Cesar Jorge Saad  
Carlos Renato Albalgli Cassinelli

**Hélio Eduardo Martinez Pavão**  
**Atuário – MIBA – 612**  
**Miriam Assis**  
**Contador CRC – 1SP161.366/O-1**

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

8 de agosto de 2003

Aos Administradores e Acionistas

AIG Brasil Companhia de Seguros S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da AIG Brasil Companhia de Seguros S.A. em 30 de junho de 2003 e de 2002 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e

dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AIG Brasil Companhia de Seguros S.A. em 30 de junho de 2003 e de 2002 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** 

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

João César de O. Lima Jr.  
Sócio  
Contador CRC 1RJ077431/O-8 "S" SP 002761